

CORREIO LAGEANO

Ano XVI | DIRETOR - GERENTE JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR - CHEFE NEVIO FERNANDES | LAGES, 12 de Março de 1958 | Redação e Oficinas Rua Marechal Deodoro 294 | FONE 397 | 18

Dois êrros políticos de Irineu Bornhausen

O semanário "A Marcha", órgão oficial do Partido de Representação Popular, divulgou interessante comentário sobre a entrevista do sr. Irineu Bornhausen, criticando o sr. Plínio Salgado e procurando intrigá-lo com o Partido Trabalhista. Inicialmente esclareceu que a candida-

tura do chefe perrepista foi levantada já no ano passado pelo PSD e somente em 26 de fevereiro foi que o Diretório Nacional do PRP autorizou o Diretório Regional a processar demarches, inclusive junto do sr. Irineu Bornhausen e do Governador Jorge Lacerda, para o lançamen-

to da candidatura ao Senado. E conclui:

"Estavam as coisas nesse pé quando o sr. Irineu Bornhausen deu uma entrevista coletiva à imprensa a qual foi publicada em todos os diários do Rio, de São Paulo e mais capitais brasileiras investindo contra Plínio Salgado e procurando intrigá-lo com o Partido Trabalhista Brasileiro, com a repetição de caluniosas impurações aos integralistas, acusando-os de haverem tentado contra a vida de Getulio Vargas e esquecido de que fôra a U.D.N. que levava ao suicídio o fundador do Partido Trabalhista.

O êrro político do sr. Irineu Bornhausen ao que estamos informados provocou justa reação na próprio U. D. N. catariense.

O Partido Trabalhista, que neste momento praticamente já conquistou o Governo do Rio Grande do Sul em razão do apoio do P.R.P. também se mostrou revoltado com tais afirmativas do senhor Irineu Bornhausen.

Foi realmente o segundo êrro político cometido. O primeiro fôra o de não aderir imediatamente à candidatura a senador de Plínio Salgado lançada pelo P.S.D.; o segundo foi antes da deliberação final do Diretório Nacional do P. R. P., investir contra Plínio Salgado, que à altura dos acontecimentos, nem era candidato...

Esse gesto de imaturidade política sacrificou definitivamente a candidatura da U.D.N. ao Governo do Estado de Santa Catarina. É sabido que o atual Governador Jorge Lacerda ganhou as eleições por 3.000 votos apenas, apesar de apoiado por quatro partidos inclusive a U. D. N. Ora Plínio Salgado levou naquele Estado, para Presidente da Republica, 70.000 votos. Perguntamos: será que dêsses setenta mil, pelo menos

3.000 não tenham votado em Jorge Lacerda? Isso significa que o P.R.P. vai decidir das eleições de 1960. E o gesto do sr. Irineu Bornhausen, criando ressentimentos nos integralistas sacrificou sua eleição a Governador. Porque ainda que o sr. Plínio Salgado não aceite a sua candidatura a Senador, os integralistas agora nem a mão de Deus Padre votarão no Sr. Irineu para coisa

alguma,

Lamentamos que um homem tão simpático tenha cometido êrro político tão grande. Sua entrevista obriga o P.R.P. a uma atitude que agora será inevitável com ou sem Plínio Salgado...

Quanto ao Governador Jorge Lacerda, continuará a ter o apoio do P. R.P. e não será atacado pelos aliados do partido de Plínio Salgado.

Vacina contra a paralisia infantil - não há surto em Lajes

A cidade esteve alarmada com a possibilidade da existência de uma epidemia de paralisia infantil. Tal apreensão, que felizmente não se confirmou, deveu-se ao fato de terem se registrados dos casos dessa moléstia, os quais tem caráter apenas endêmico, pois, normalmente em todos os anos se verificam dois a tres incidencias de paralisia. Tais informes, confortadores por certo, nos foram dados pelo Dr. João Costa Neto, a quem a nossa reportagem procurou para se inteirar da realidade em torno do assunto.

Para prevenir, entretanto, qualquer ocorrência, além das providencias anteriormente tomadas pelo sr. Prefeito Municipal, o Dr. Evilasio N. Caon, Presidente da Camara, telegrafou aos srs. Presidente da República e Ministro da Saúde pedindo o envio de vacinas contra a poliomielite, tendo recebido deste último a seguinte respostr:

«Vereador Evilasio Caon
Pres. Camara Municipal - Lajes

Referencia seu pedido vacina Salk informo Vossencia estamos enviando Governador Jorge Lacerda vacina atender necessidades esse Estado. Saudações

Mauricio Medeiros - Ministro Saúde»

Banco do Brasil S.A.

EDITAL

Concurso para Fiscais-Visitadores

(Agrônomos, Engenheiros-Agrônomos, Veterinários, Técnicos Agrícolas e Quatanistas de Escolas de Agronomia e veterinaria).

O BANCO DO BRASIL S.A., Agência local, torna público que não tendo sido julgado suficiente o número de agrônomos e veterinários inscritos para o concurso acima, até 31-1-58, foi resolvido permitir-se que também concorram ao mesmo os técnicos agrícolas e quatanistas das Escolas de Agronomia e Veterinária. Nestas condições, estarão reabertas, até 31-3-58, das 13,00 às 16,00 horas, nos dias úteis (excluído o sábado), na Agência do referido Banco, nesta cidade, à Praça Vidal Ramos Sênior, nº 464, as inscrições para o dito certame.

Outros esclarecimentos poderão ser prestados aos interessados, dentro do horário acima estabelecido.

Lajes (SC), 11 de março de 1958

Omar Gomes — Gerente

Newton Soares Modesto de Almeida — Contador

Esteve em Lojes o Embaixador dos EE.UU. no Brasil

Atendendo a um gentil convite do Comentarista Al Netto, esteve em nossa cidade no dia de ontem o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil Sr. Ellis O. Briggs. As 10 horas da manhã aquela alta autoridade diplomatica foi recepcionado no Aeroporto Correia Pinto pelo Sr. Vidal Ramos Junior Prefeito Municipal, Dr. Clovis Aires da Gama Juiz de Direito da 1ª Vara, e o Dr. José Pedro Mendes de Almeida Juiz de Direito da 2ª Vara.

Em seguida o Sr. Ellis O. Briggs, seguiu para a Fazenda do Sr. Al Netto, onde foi realizado um suculento churrasco. Após a permanencia de al-

gumas horas na Princesa da Serra, o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil regressou à capital da Republica.

A carreira diplomatica do Sr. Ellis O. Briggs como Embaixador dos Estados Unidos foi iniciada na Republica Dominicana de 1944 a 1945 no Uruguai de 1947 a 1949 na Checoslovquia de 1949 a 1952, na Coreia de 1952 a 1955, no Peru de 1955 a 1956, sendo que desde Julho de 1956 até a presente data é Embaixador no Brasil.

Durante a sua longa carreira o Sr. Ellis O. Briggs, sempre manteve se ligado com os assuntos latinos-americanos.

Carta a Bornhausen

Informamos em nossa última edição que o sr. Mario Augusto de Souza iria dirigir uma carta ao sr. Irineu Bornhausen manifestando sua estranheza em face do pronunciamento do ex-governador em torno do anunciado acordo PSD-PTB PRP. O nome do sr. Mario A. de Souza vinculado àquela noticia prendese ao fato de ter o nosso informado acreditado ser aquele nosso amigo o presidente do PRP local, quando na verdade o presidente é o sr. Candido Bampi. O Diretório Regional do PRP já se dirigiu ao sr. Irineu Bornhausen nesse sentido, devendo os integralistas locais ratificarem, em atitude varronil, a repulsa à manifestação do ex-governador, aliás eleito, em 1950 com o apoio do PRP.

CINE TEATRO MONTE CASTELO S. A.

Curitibanos — Sta. Catarina
Rua Cel. Vidal Ramos, 176

Assembléia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 13 de abril do corrente ano às 14 horas na sede social para tratarem da seguinte

Ordem do dia

- 1º - Transformação do tipo juridico da Sociedade Anônima para Sociedade por cotas de responsabilidade Limitada.
- 2º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Curitibanos, 29 de Janeiro de 1958

Carlos João Crippa
Dir.-Presidente

Leo José Chies
Dir.-gerente

Vida SOCIAL

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A Srta. Teresinha, filha da Vva. D. Laura de Oliveira Carvalho

A Sra. D. Almira S. Silva, esposa do Sr. Oeni Tolentino da Silva, do alto comercio desta praça.

O Sr. Antenor Rosa; A Srta. Maria de Lurdes Scoss, filha do Sr. Luiz Scoss; A Srta. Celia, filha do Sr. Joaquim Melim Filho.

No dia 13:

A Sra. Selva, esposa do Sr. Ernani Rosa, Contabilista qui residente; A Vva. D. Lau-

ra de Oliveira Carvalho; O Sr. Jose Carlos de Aquino Nicoletti.

No dia 14:

O Sr. Avelino Jose Troian; O Sr. João Araujo Vieira; A Sra. Alice Waltrick, esposa do Sr. Luiz Coelho de Avila, fazendeiro em Caão Alto; A Sra. D. Honorina, esposa do Sr. João Luiz Ramos; A Sra. Maria Candida Martins de Oliveira, esposa do Sr. Geronimo Xavier de Oliveira; O Sr. Tulio Moura Filho, O Sr. Severiano Ribeiro.

A todos os aniversariantes os nossos cumprimentos.

ORIGENS

— GEIR CAMPOS —

Chegam os primeiro os que vêm
alem dos olhos paradas:
os companheiros, os noivos,
os amigos, separados
pela rua ou pelo rio
ou por abismos cavados
pelo dente roedor
de milênios estaimados.

Chegam primeiro os que sonham
aproximar os dois lados,
restituir a expressão
"rivals" seu significado
nativo: seres que vivem,
quase juntos, apartados,
desafetos parecendo
com seus afetos velados.

Depois de muito bem visto
e de muito bem sonhado,
visão e sonho se entaçam
num invisível estrado
por sobre o perau mais fundo,
o vale mais escarpado,
a rua mais enganosa,
o perigo mais lavrado.

Passa o carinho do noivo
por esse caminho abstrato,
passa a lembrança do amigo,
o anseio do namorado
passa, e o que de um lado está
querendo mais o outro lado
tudo se imaterializa
com um destino traçado.

Associação dos Escoteiros de Lages

AVISO

A Diretoria da Associação dos Escoteiros de Lages, a visa aos senhores pais e demais interessados que recomencaram as reuniões normais para os escoteiros às 4a e 6a feiras das 19 as 21,30 horas.

Para os lobinhos as reuniões realizam-se às 4a feiras as 16 horas (4 horas da tarde), na sede dos escoteiros em frente a Igreja de Santa Cruz.

Idade para ser Lobinho, 8 a 11 anos Para ser Escoteiro 11 anos acima.

Outrossim avisa que o senhor JUAREZ DA SILVA está afastado das atividades escoteiras desde dezembro de 1957, não tendo portanto o mesmo senhor autorização para organizar ou dirigir reuniões e outras atividades de escoteiros ou de Lobinhos.

Lajes, 10 de março de 1958

Altino Valmórbida — Presidente
Heliodoro Muniz — Chefe

NOIVADO

Contrataram casamento no 8 do corrente em nossa cidade, o jovem Eder Santana de Liz, filho do Sr. Eurico de Liz e de sua esposa D. Donzilia Santana, com a prenodada Senhorita Nilva Ivonete Plachi filha do Sr. Augusto Plachi e de sua consorte D. Zelinda Plachi.

Aos distintos noivos os nossos parabens.

Sra. Judite Fernandes

Aniversariou em data de ontem a Sra. D. Judite Fernandes, viuva do finado Jose dos Santos Fernandes.

A distinta aniversariante os cumprimentos do Correio Lageano.

Sr. Marciano Agostini

E com justo jubilo, que folgamos em assinalar na data de amanhã o aniversario natalicio do Sr. Marciano Agostini, figura de grande relevo em nossos meios comerciais e esportivos.

O feliz nataliciante tambem goza de grande prestigio no seio da politica local, pois o

mesmo é membro integrante do Partido Trabalhista Brasileiro.

Aproveitando o ensejo desta efemeride, almejamos ao Sr. Marciano Agostini venturosos votos de felicidade.

Sr. João Dias Brascher

A data de hoje assinala mais um aniversario natalicio de nosso particular amigo Sr. João Dias Brascher, elemento de grande destaque nos meios sociais, politicos e comerciais de nossa cidade.

Ao feliz nataliciante, enviamos cordiais cumprimentos



"AQUI ESTAMOS NOVAMENTE"

D. K. W.

(A pequena Maravilha)

caminhonetas perua e forgão - jipes

revendedores autorizados para

Lajes, São Joaquim, Urubicy, Bom Retiro, Campos Novos

GERAL de Peças e Maquinas Ltda.

Rua Cel. Otacilio Costa. (fundos jardim Vidal Ramos)

Conheça seu DKW, visite GERAL DE PEÇAS E MAQUINAS Ltda.

e solicite o plano de pagamento em prestações.

SIEMAG

rende

juros altíssimos!



Porque dura mais!
Porque custa menos!
Porque trabalha melhor!

As máquinas de escrever Siemag possuem:

- ✓ regulador de toque
- ✓ régua de marginadores
- ✓ ajuste de fita em 4 posições
- ✓ proteção de tipos
- ✓ apoio de papel
- ✓ inserção regulável e automática do papel
- ✓ libertador de tipos
- ✓ mesa de papel
- ✓ estrutura blindada monobloco

Conheça uma na

SIEMAG



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVO:

"Organização Hélio Ltda."

RUA CORONEL CORDOVA, 108 — Caixa Postal 355 — LAJES, S. Catarina

Luta contra a cegueira

Rio (ARGUS-PRESS) - Acaba de encerrar-se na capital do país o debate anual promovido pela Liga Nacional de Prevenção Contra a Cegueira. A finalidade dessa instituição é a defesa, por todos os meios aconselháveis, inclusive através de adequada propaganda educativa, dos olhos de milhões de brasileiros. A última reunião da Liga teve, porém, aspecto bastante significativo, porque nela se proclamou e reconheceu o interesse que o governo atual está demonstrando através dos órgãos competentes do Ministério da Saúde, para o combate eficaz ao tracoma, moléstia responsável pelo índice ainda elevado de cegueira, assinalado em estatísticas sanitárias do País. Quanto se detém no estudo desse problema, particularmente no nordeste, não desconhecem a contribuição impressionante trazida pelo tracoma às legiões de brasileiros infelizes, privados desse inestimável tesouro que é a luz dos olhos. Vinte por cento dos cegos no Brasil procedem das multidões de tracomatosos, que se espalham desde o Ceará ao Rio Grande do Sul numa revelação triste de quanto tempo permaneceu distante dos cuidados administrativos, problema de tanta gravidade na esfera da saúde pública.

Há dois anos, porém, essa epidemia vem sendo energeticamente combatida, com a aplicação de métodos mais modernos e eficazes. O Ministério da Saúde organizou, através do «Departamento de Endemias Rurais», postos volantes de Assistência e Higiene ocular. Em lugar de ir o doente atrás do remédio, agora o remédio vai atrás do doente, batendo à sua porta. No vale cearense do Cariri, por exemplo, onde os inquéritos revelaram a existência de quatrocentos mil tracomatosos, estão em atividade, no momento, vários destes postos, dotados de extrema mobilidade pela simplicidade e flexibilidade de sua organização.

Simultaneamente, com esta energética atividade profilática interna, o governo está redobrando de vigilância no controle das correntes migratórias, a fim de evitar a presença de indivíduos estrangeiros oriundos de regiões tradicionalmente tracomatosas, como alguns países do Oriente e do Mediterrâneo. Desse modo, com a adoção desse conjunto de providências, os órgãos de saúde estão assegurando o controle da transmissão de uma epidemia que tanto tem assolado populações interiores, mutilando para a vida e o trabalho tantos brasileiros.

Rio (ARGUS-PRESS) - Uma comissão de representantes sindicais de São Paulo, que integram o Pacto de Unidade Inter-Sindical congregando no mesmo 126 entidades naquele Estado, esteve no gabinete do titular da pasta do Trabalho, o fim de dar conhecimento das resoluções adotadas na última reunião levada a efeito na capital paulista, em que os integrantes daquele movimento reafirmaram:

1 - reafirmar o apoio ao substituto da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados ao Projeto nº 84/1955;

2 - lutar para a aprovação,

Reivindicações trabalhistas

em regime de urgência do Projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, sem emendas, a fim de ser encaminhada à sanção presidencial, o mais breve possível;

3 - ratificar a decisão do Pacto de Unidade Inter-Sindical de apoio ao parecer da Comissão designada para se manifestar sobre a Escala Móvel de Salários;

4 - participar do movimento contra a visita da American Can. Co. em defesa da indústria nacional;

5 - apelar ao Ministro do Trabalho, no sentido de que não seja nomeada interventor do Sindicato dos Condutores de Veículos de São Paulo, conforme indicação do Delegado Regional.

São, ainda, expostos outros assuntos num memorial que foi entregue ao ministro Parisal Barroso, o qual prometeu examinar as questões formuladas. Dessa Secretaria de Estado, os representantes sindicais dirigiram-se ao Palácio do Catete, a fim de enca-

minharao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira uma outra exposição e também esclarecer as razões básicas das reivindicações dos trabalhadores do Estado de São Paulo.

O sr. Salvador Romano Losacco, presidente do Pacto, falando aos jornalistas, acentuou que a regulamentação do Direito de Greve e a reforma da Previdência Social, bem assim os demais assuntos constituam promessas do Governo da União, não só através do Chefe da Nação, como de parte do Vice-Presidente da República e do ministro do Trabalho.

MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S. A.

Rua Manoel Thiago de Castro, 156 — Caixa Postal, 27

Lajes — SANTA CATARINA

TEM EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA O PNEU

CACIQUE



NOVO GIGANTE GOODYEAR

com Lonas Super-Ligadas

CACIQUE foi criado para vencer tudo: buracos... pedras... lama! É por isto que ele tem ombros mais fortes, barras mais separadas e mais firmes. E graças às Lonas Super-Ligadas e ao composto especial de borracha, CACIQUE oferece muito maior quilometragem. Além de rodar muito mais do que qualquer outro pneu de sua classe, pode ser recatchutado mais vezes. A nossa loja espera a sua visita para mostrar-lhe CACIQUE — o pneu que oferece maior quilometragem com menos cruzeiros!

MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S. A.

Rua Manoel Thiago de Castro, 156 — Caixa Postal, 27

Lajes — SANTA CATARINA

Não dê esmola

contribua para SLAN

Construtora Imobiliária Catarinense S. A.

«COIMCA S/A.»

RELATORIO DA DIRETORIA

De acôrdo com as disposições estatutárias, temos o prazer de apresentar aos srs. acionistas, o nosso balanço geral encerrado em 31/12/57, acompanhado da demonstração da conta de lucros e perdas, respectiva, e do parecer dos srs. membros do conselho fiscal, aos quais damos publicação em obediência a prescrições legais.

O resultado que apresentamos com os documentos já mencionados, refere-se ao exercício financeiro do ano de 1957, sendo que, a gestão administrativa na Sociedade Anônima, iniciou-se, só, em junho de 1957, portanto, também aí iniciou-se a nossa administração social, em virtude da transformação que sofreu a sociedade por cotas de responsabilidade limitada (que existia anteriormente) em sociedade anônima.

Esperamos ter correspondido à confiança que os srs. acionistas nos depositaram e, neste ensejo, expressamos nossos melhores agradecimentos, colocando-nos, ainda, às suas ordens, para prestarmos todo e qualquer esclarecimento que for solicitado, informando, mais, que toda a documentação está a disposição dos srs. acionistas, na sede social da nossa sociedade.

Lages, 25 de Fevereiro de 1958

Celso Ramos - Dir. Presidente

Dr. Newton Ramos - Dir. Superintendente

Alvaro Querzoli - Dir. Geral

Balanço Geral da Construtora Imobiliária Catarinense S.A. «COIMCA S.A.»

RESUMO

ATIVO

PASSIVO

Disponível:			
100.1 Caixa Matriz	3.310.690,70		
100.2 Caixa Obra Br2-NU-CX	389.994,70		
101.- Bancos Diversos Cta. Depósitos	583.941,90	4.284.627,30	
Realizável: a) - curto prazo:			
200.1 Contas Correntes	909.417,80		
200.2/3 Títulos e Letras e Receber	661.562,00		
200.6 Acionistas Cta. Cap. a Integralizar	5.527.500,00		
202.1 Almoxarifado Obra BR2-NU-CX	1.180.447,90		
	8.278.927,70		
b) - longo prazo:			
200.5 Apolices da Dívida Pública	657.195,00		
201.1 Caução de Obras Empreitadas	202.655,10		
201.2 Cauções Diversas	18.500,00		
201.6 Petrobras S.A.	1.100,00	879.450,10	9.158.377,80
Imobilizado: a) Técnico:			
300.2 Moveis e Utensílios Matriz	94.416,40		
300.3 Veiculos Uso Administr. Matriz	4.600,00		
300.6 Ferramentas Matriz	18.947,50		
300.7 Material Instalações Obras Ma	20.300,00		
301.1 Moveis e Utensílios Obra BR2	156.115,10		
301.2 Máquinas Operação Obra BR2	5.761.468,80		
301.3 Máquinas Oficinas Obra BR2	4.635,00		
301.4 Veiculos Operação Obra BR2	4.329.635,30		
301.5 Veiculos Uso Administr. OBRA	394.774,00		
301.6 Instalações Precárias Obra BR2	76.590,50		
301.7 Ferramentas Obra BR2	73.587,20		
301.8 Vasilhame Obra BR2	1.326,00		
301.9 Acessórios Equipamento Obra	34.362,20		
301.10 Aparelhos Técnicos Operação	10.000,00		
301.11 Material Desenho e Calculos	6.370,00		
301.- Instalações em Andamento Obra	1.125.811,70		
301.15 Maquinas Instaladas Obra BR2	1.698.057,70		
301.- Rêde e Instalações Energia Elétrica	233.339,10	14.044.336,50	13.443.005,10
b) - Financeira			
310.1 - Fundo de Comércio	150.000,00		
310.2 - Despesas de Organização	135.005,50	285.005,50	14.329.342,00
Resultados Pendente:			
400.25 - Prêmios de seguros a Vencer	56.469,20		
400.28 - Juros Pagos a Vencer	91.870,00		
400.29 - Despesas Antecipadas Matriz	1.165.918,30		
401.35 - Despesas com Obras em Execução BR2	533.763,40		
401.38 - Juros pagos a Vencer.	38.440,00		
401.39 - Material de Escritório em Estoque	25.295,00	1.911.315,90	
Contas Compensação:			
800.1 - Caução da Diretoria	150.000,00		
800.3 - D.N.E.R. - Cta. Caução de Apolices	700.000,00		
800.5 - Contratos de Obras a Executar	70.000.000,00		
800.7 - Empenhos de Obras em Execução	12.000.000,00	82.850.000,00	
Soma do Ativo		Cr\$ 112.533.663,00	

Exigível - a curto prazo:			
500.1 - Títulos a pagar	8.932.408,90		
500.3 - Contas Correntes	710.672,10		
500.4 - Institutos a Pagar	297.028,90		
500.8 - Títulos Descontados	725.450,00		
500.9 - Financiamentos a Pagar	150.000,00		
600.6 - Gratificações a Pagar	520.000,00		
500.7 - Dividendos a Pagar	580.000,00	11.915.559,90	
a longo prazo:			
500.2 - Letras a Pagar	651.400,00		
501.5 - Bco. Real Brasileiro S/A. Empr. Garantido Cauç Diversas	2.384.069,30	3.035.469,30	14.951.029,20
Inexigível:			
600.1 - CAPITAL		14.700.000,00	
600.2 - Fundo de Reserva		30.631,80	
602.1 - Lucros e Perdas		2.002,00	14.732.633,90
Compensável:			
800.2/4 - Acções e Apolices Cauçionadas		850.000,00	
800.6/8 - Obras Contratadas e Empenhadas		82.000.000,00	82.850.000,00

Lages, 31 de Dezembro de 1957

Soma do Passivo

Cr\$ 112.533.663,00

Celso Ramos - Dir. Pres.

Dr. Newton Ramos - Dir. Sup.

Lourival Lisboa - Gerente Administrativo e Contador - Reg. sob n. 0579 - CRC - S.C.

Alvaro Querzoli Dir. Geral

(Continua na 5a. página)

Construtora Imobiliária Catarinense S. A.

«COIMCA S/A.»

(Continuação da 4a. página)

Demonstração da conta «Lucros e Perdas» relativa ao encerramento em 31 de dezembro de 1957

	Débito	Crédito
Saldo prejuízo exercício anterior	337.729,80	
A Custeio Obras em Lages	837.315,80	
Despesas Gerais e Administrativas da Matriz (ordenados, honorários, alugueis, impostos, Desp. Viagens, Bancárias, etc.)	869.056,80	
Despesas Administração Obra Br2	450.738,80	
Despesas Técnicas Obra Br2 - NP. CX.-	659.895,80	
Gratificações Diretoria/Gerentes e Empregados	520.000,00	
A Fundo de Reserva Legal - 5% e o lucro líquido s/ Cr\$ 612.633,80	30.631,80	
DIVIDENDOS A PAGAR nº 1 dividendos a distribuir	580.000,00	
De Rendas do exercício financeiro		4.287.370,80
A Lucros e Perdas . . . saldo pa. exerc seguinte.	2.002,000	
	<u>4.287.370,80</u>	<u>4.287.370,80</u>

Lages, 31 de dezembro de 1957.

Celso Ramos
Dir. Pres.Dr. Newton Ramos
Dir. SuperintendenteAlvaro Querzoli
Dir. GeralLourival Lisboa - Gerente Administrativo
e Contador - Reg. sob nº 0579 - CRC - S.C.

Parecer do Conselho Fiscal da Construtora Imobiliária Catarinense S/A. 'COIMCA S/A.'

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Construtora Imobiliária Catarinense S/A., Coimca S/A., abaixo firmados, reunidos em reunião regularmente instalada, na forma da lei, tendo examinado os documentos e demais papeis relativo às operações da mesma sociedade, durante o exercício financeiro de 1957, como também, submetido a estudo e apreciação, o balanço geral, demonstração de lucros e perdas, e demais papeis anexos (relações e inventários), concernentes ao encerramento de contas do mesmo exercício, tudo encontrando, na mais perfeita ordem e exatidão, vêm, por meio do presente parecer, aconselhar aos srs. acionistas, aprovarem ditos atos e documentos, na reunião de assembléia geral ordinária, que a diretoria da mesma sociedade, fará realizar, proximamente, para a referida finalidade.

Lages, 25 de Fevereiro de 1958

Dr. Joaquim F. Ramos

Adhemar Garcia

Atilio Fontana

Ginasianos poderão cooperar no plano de alfabetização de adultos

Rio (ARGUS-PRESS) - Uma solicitação de vital interesse para milhões de brasileiros será lançada pelo diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, prof. Salvador Julianelli, visando a que os diretores de estabelecimentos de ensino de grau médio permitam que seus alunos formem pelo menos uma classe de alfabetização de adultos, passando os mesmos a integrar o grande exército de voluntários que a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos está iniciando agora em todo o Brasil.

com o programa elaborado pelo Ministro Clóvis Salgado de lançar o Ministério da Educação em um trabalho sem quartel com a finalidade de alfabetizar todos aqueles que, quando jovens, não puderam estudar, pois quaisquer motivos.

Assim, uma campanha de erradicação do analfabetismo será iniciada dentro de alguns dias, no primeiro dos cinco municípios brasileiros escolhidos para sede de uma experiência idêntica em nossas técnicas de ensino neste campo de educação.

Na circular que enviará aos diretores de ginásios, colégios, escolas normais e demais ti-

pus de estabelecimentos de ensino, incluindo-se os de nível superior, o prof. Julianelli mostrará que todos temos responsabilidade no processo de constante melhoria de nossos índices culturais e que o Brasil, que se desenvolve a passos largos em quase todos os setores de atividade, não poderá deixar de lado a educação de seus habitantes, sejam

elas crianças ou adultos.

Uma pequena classe, com trinta ou quarenta alunos em média, recebendo material didático e escolar da Campanha da Educação de Adolescentes e Adultos, em cada unidade escolar, ainda que seja considerada pelos alunos como uma simples extra-curricular, poderá representar muito no fim de cada ano, pois haverá

a integração de vários milhões de brasileiros na vida política, social e cultural, além da permanente melhoria dos níveis sociais, possibilitando o nosso desenvolvimento mais rapidamente. A Divisão de Educação Extra-Escolar procurará depois conhecer os resultados de seu pedido, através do número de cursos fundos e adultos alfabetizados.

Tal iniciativa vem coincidir

— EDITAL —

De ordem do Titular da Agência de Estatística de Lages, Sr. Armando Taranto, e no exato cumprimento da legislação vigente, faço público, para conhecimento geral, e principalmente para ciência dos estabelecimentos industriais destes municípios que, se acham abertas as inscrições para Registro Industrial de 1957.

Em face do exposto, ficam convocadas todas as empresas e firmas proprietárias de estabelecimentos industriais - serrarias, olarias, moveis, padarias, calçados, torrefação de café, etc. a comparecerem nesta repartição, no Edifício Maranhense onde serão atendidos diariamente no horário das 12 às 18 horas.

A lei prevê multa, aos faltosos, até vinte mil cruzeiros. É para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faço o presente edital, que será afixado em lugares públicos e publicado nas emissoras e jornais locais.

Lages, 4 de março de 1958

Walmor Vieira Teixeira de Freitas
Auxiliar de Agência

O melhor,

o mais belo,

o mais útil

presente a uma dona de casa

Uma famosa e mundialmente desejada máquina automática de lavar roupa

Bendix economat!

Comércio de Automóveis João Buatim S/A

Rua Mal. Deodoro 30 Tel. 29

Condições especiais de venda com pequena entrada e APENAS
C\$ 1.631,20 por mês

Transportes Aéreos Catarinense S. A.

Séde em Florianópolis S. A.

Vôos da T A C

Horarios de e para L A G E S

DOMINGOS	chegadas às 14:30 De saidas às 14:50 Para	Rio - São Paulo - Curitiba - Itajai e Florianópolis Videira - Joaçaba - Chapecó e Irai
SEGUNDAS	chegadas às 11,55 De saidas às 12,15 Para chegadas às 15,10 De saidas às 15,30 Para	Irai - Chapecó - Joaçaba e Videira Florianópolis - Itajai - Curitiba - São Paulo e Rio Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Joinvile - Itajai e Florianópolis Porto Alegre
TERCAS	chegadas às 09:20 De saidas às 09:40 Para	Porto Alegre Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Paranaguá Santos e Rio
QUARTAS	chegadas às 15:05 De saidas às 15:25 Para	Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Joinvile - Itajai e Florianópolis Videira - Joaçaba - Chapecó e Irai
QUINTAS	chegadas às 09:5 De saidas às 10:15 Para	Irai - Chapecó - Joaçaba e Videira Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Paranaguá Santos e Rio
SEXTAS	chegadas à 15:05 De saidas às 15:25 Para	Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Joinvile - Itajai e Florianópolis Videira - Joaçaba - Chapecó e Irai
SABADOS	chegadas às 09:55 De saidas às 10:15 Para	Irai - Chapecó - Joaçaba e Videira Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Paranaguá Santos e Rio

T A C Transportes Aéreos Catarinense S.A.

AGENCIA EM LAGES Rua 15 de Novembro - Fone: 214

T A C às suas ordens

Vitoria do Vasco no amistoso de domingo

Foi desenrolado domingo á tarde no Estadio Municipal da Ponte Grande, o match amistoso entre as equipes do Vasco da Gama e do Internacional, que após um cotejo dos

mais movimentados, veiu a encerrar-se com a vitoria do gremio cruzmaltino pelo escore de 2 á 0. O placard foi construido na primeira fase, sendo os ten-

tos de autoria de Edú aos 22' e Roberto aos 31'.

Os quadros jogaram com as seguintes constituições — Vasco da Gama: Daniel, Nezinho e Ná; Platt (Reni), Boanerges e Wilton; Anibal, Roberto, Eustalio, Edu e Peracio. Internacional: Magalhães, Tide e Zequinha; Alvaro, Lino e Cardal; José (Chimbi-quinha), Plinio, Pinto e Raimundo (Clodomiro) e Miranda. Na arbitragem esteve o Sr. João Carlos Leão Filho com uma regular atuação, tendo

expulsado de campo os atletas Eustalio e Edú do Vasco da Gama e Magalhães do Internacional, todos por indisciplinas.

A renda somou a quantia de 1.490,00, considerada fraquíssima para um classico como Vasco da Gama e Internacional.

FUTEBOL EM REVISTA

Foi realizado domingo pela manhã no Estadio Velho de Copacabana, a 10a Rodada do Retorno do certame da 3a Divisão, com a efetivação do encontro entre os quadros do Atletico e do Nacional, partida esta que finalizou com a facil vitoria do Atletico por 6 á 0, após 3 á 0 na primeira etapa.

Miro 2, Jassi 2, Amadeu e Pizzeta assinalaram os tentos dos atleticanos, e na arbitragem esteve o Sr. Fernando Oiven com uma regular atuação.

Com estes resultados a classificacão do campeonato da 3a Divisão passou a ser o seguinte: 1o Atletico e Flamengo 7 pp

2o Palmeiras	8 pp
3o Fluminense	11 pp
4o Popular	13 pp
5o Cruzeiro	14 pp
6o Nacional	22 pp

A proxima rodada do campeonato da 3a Divisão será o classico Atletico x Flamengo o qual será decisivo, pois reunirá justamente os dois lideres da tabela.

Tendo por local o Estadio do 2o Batalhão Rodoviario, foi realizado sabado á tarde um match amistoso que reuniu os conjuntos do Rodoviario e do Palmeiras.

Este jogo finalizou com a justa vitoria do Rodoviario pelo louco escore de 9 á 4.

Adiada a Rodada do Futebol do Salão

Per motivos imperiosos ficou adiada para o proximo saba o dia 15, a rodada final do Torneio Extra do Futebol de Salão, que marcava os

seguintes jogos: Inco x Satellite, Olimpico x Comerciario e União x Internacional.

Em poucas linhas

O recém-criado municipio de Areião, no Amazonas, tem uma area estimada em 54 000 km2, sendo maior do que vários Estados brasileiros. Sua população é pouco superior a 3 000 habitantes, o que o torna uma das comunas de mais baixa densidade demográfica do pais. Segundo a «Enciclopedia Brasileira dos Municipios» (IBGE), a cidade de Areião é um simples lugarejo, que em 1950 possuia apenas 46 casas e 175 habitantes, com um templo católico, um estabelecimento comercial e uma escola primária. Todavia, a transformação de Areião em município vem abrir novas perspectivas ao seu desenvolvimento.

O Supremo Tribunal Federal julgou em 1956, ao todo, 4 940 processos, sendo 894 de matéria criminal e 4 046 de matéria civil. Segundo informes divulgados pelo «Anuario Estatística do Brasil», os processos mais numerosos foram no primeiro campo, de petição e recursos de habeas-corpus (732) e, no segundo, de recursos extraordinários (2 406).

A produção de fumo em folha, no triênio 1954/1956, sofreu ligeiro decréscimo, caindo de 146 738 para 143 529 toneladas, depois de haver alcançado 148 205 toneladas em 1955. No mesmo periodo, o valor de produção aumentou de 1,4 para 2 bilhões de cruzeiros. (IBGE)

Em 1956, realizaram-se no Brasil 124 congressos, dos quais participaram 10 374 brasileiros e 539 estrangeiros. Foram apresentadas 2 145 teses, das quais 2 001 receberam aprovação. Desses congressos, 3 foram de âmbito internacional. Local preferido: Capital da República. («Anuario Estatístico» do IBGE)

Compre Baterias «FORD» completamente carregadas

Ciclistas Lajeanos intensificam os seus treinamentos

Com vistas á futuras provas ciclisticas, diversos corredores locais tem intensificado os seus treinamentos, com o fim de aprimorar as suas formas atleticas e fisicas.

No ultimo domingo, sob a direção dos Senhores Nestor Xavier, Milton Ribeiro e Eneidino Correia foi efetivado, o raide Lajes-Indios Lajes com a participação de 7 ciclistas, inclusive o campeão Argemiro Silva de Oliveira, que por sinal teve uma ótima performance; pois cobriu o preferi-

do percurso em cerca de 50 minutos.

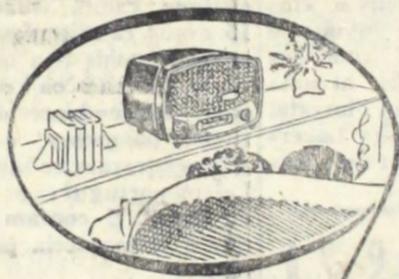
Uma marca excepcional, revelando assim a esplendida forma com que atravessa o notavel corredor.

Aos o percurso acima mencionado, os corredores realizaram um treinamento no Estadio Municipal da Ponte Grande, percorrendo a pista do referido estadio em quaze 40 voltas.

Estes treinamentos servirão para demonstrar o apuro tecnico, com que se encon-

tramos varios ciclistas, pois á 23 do corrente será disputada uma grande prova na cidade de Caxias do Sul, sob o patrocínio da Radio Clube de Caxias do Sul num percurso de 32 KM sobre toda a cidade.

Dependendo do comportamento dos atletas lajeanos em Caxias do Sul, será selecionada 2 ciclistas para participar da magna prova Rio — Brasília que está prevista para o mês de Abril.



RADIO PRIVATIVO

V. S. mesmo escolherá o programa desejado e isto lhe dará, certamente, uma nota de...

maior conforto

São, de fato, numerosos aparelhos independentes instalados com alta técnica, obedecendo o critério da escolha individual das emissoras.

Nossos rádios são aparelhos de alta potência com seletividade perfeita e que levam a garantia de



Hotel SÃO LUIZ

O MAIOR HOTEL COMERCIAL DO SUL BRASIL

Avenida Farrapos, 45 - Telefone 4501 - End. Teleg. «WELPE» - Porto Alegre

Pimentel Gomes

O avião deslizou na pista do «Santos Dumont» e alçou vôo. Silvia, ao lado, mostrou-me as ilhas da Guanabara e o Cristo no ponto culminante do Corcovado a 700 e tantos metros de altura. Era uma manhã de verão, quente e ensolarada. José Mota dizia-me:

— As 15 horas estaremos em Lajes, no planalto catarinense. Vai gostar.

Atravessamos as planícies e montanhas do Distrito Federal e do Estado do Rio. O vale do Paraíba do Sul, amplo e chato, muito verde e bem cultivada. As cidades se sucediam. São Paulo a Grande São Paulo, hoje com quatro milhões de habitantes mal contados, espalhava-se com seus arranha-céus e seus milhares de fábricas. O avião da «Tac-Cruzeiro» deu umas duas voltas enquanto esperava sua vez e pousou. Deslizou na pista umedecida por uma inesperada e curta pancada de água.

Passamos ligeiramente em Curitiba, com seus pinheiros característicos, seus pomares, suas extensas lavouras brancas. Mais alguns minutos de vôo baixo sobre o planalto que se esboçava depois em serras e gargantas, em pináculos e vales. O prof. Schwartzman, marinheiro de primeira viagem, olhava embevecido as florestas as invernações, as culturas; As terras acharam-se na ampla e fecunda planície literana catarinense. Ao longe, o casario branco de Joinville, uma cidade industrial. As águas do Atlântico penetram nas terras caprichosamente e formam a grande ilha de São Francisco. Grandes arrozais. Batatais vas-

tíssimos. Florestas engramadas nas colinas. Capineiras e bovinos. E o litoral recortado e pitoresco, com insulas e baías, praias e enseadas.

Veza por outra cruzávamos com um rio que vinha de longe: o planalto. O Itajai o maior deles. É navegável nos seus últimos 180 quilômetros. O vale é amplo, fértil, bem cultivado. Ai está Blumenau. Fundada em 1850 pelo filantropo alemão Hermann Blume, cresceu e industrializou-se. Possui uma grande fábrica de gaitas, única no Brasil e na América Latina. Há muitas outras indústrias. Algumas como a citada caracterizam a Alemanha. Na foz do rio Itajai há aeropôrto movimentado e pôrto fluvial e marítimo. Muita indústria. Encontra-se em franca expansão.

Mas o vôo continua. E continua a planície litorânea catarinense, larga e bem agricultada. Agora é o rio Tijucas que traça seus meandros, sem pressa de alcançar o Atlântico. A Ilha de Santa Catarina é estreita e comprida, montrosa, com praias belíssimas, ampla de 550 km². Tem uma grande lagôa. Florianópolis cresceu na insula, mas no ponto mais próximo do continente. É cidade de 100 mil. Surgem os primeiros arranha-céus. Alguns bairros se alongam nas praias, enquanto outros galgam as colinas próximas. Por que não as reflorestam? Por que não repetem em Florianópolis o cinturão de matas que envolve o Rio de Janeiro e é um dos maiores encantos? Eis aí uma sugestão ao Serviço Florestal e ao governador Jorge Lacerda. Também pode ser uma das

preocupações do prefeito de Florianópolis.

Separaram a ilha de Santa Catarina do continente as baías Norte e Sul, grandes, quase fechada e ligadas por um estreito. Neste, a ponte Hercílio Luz que põe um ponto final na insularidade de Florianópolis. Mesmo assim, a cidade continua excêntrica. Não polariza a economia catarinense. A chamada estrada do trigo, que a ligará a Lajes, no planalto, dará mais movimento ao seu ótimo pôrto.

Mas o avião da «Tac-Cruzeiro» já alçara vôo. Atravessara a planície litorânea enfrentava os contrafortes, encostas e socacos da Serra do Mar. Florestas extensas ondulam com o terreno, revestindo-o. Culturais no fundo dos vales. Veza por outra um vilarejo crescendo em tôrno de sua igreja, entre campos e lavouras: Depois é o planalto, levemente ondulado e bellissimo. Ainda existem vastos pinhais: Acompanham os cursos dos rios e riachos. Encarapuçam colinas. Revestem encostas. As vèzes enchem todo um vale. O resto é um prado bellissimo, com muito gado bovino. Serrarias. Casas de fazenda. Ao longe, Lajes, a grande cidade do sul catarinense.

Lajes é uma cidade muito nova. Cresceu bastante. Industrializou-se. Bons hotéis. Bispado. O tino cinema. Várias igrejas católicas e uma gregotodoxa. Fica a 950 metros de altitude. Clima suavissimo — 15 graus centígrados de média anual. É mais fria que Buenos Aires. Povoam-na, em grande parte, descendentes de alemães russos, poloneses e italianos. Abrasileiraram-se inteiramente. Falam português e português do Brasil. E contam anedotas que o carioca cria para todo o país.

Lajes fica numa das zonas mais interessantes do país. Dedicar-se de preferência à pecuária de corte. Há bons plantéis de Hereford e Polled Angus. Deveria, parece-me, ter uma grande colônia holandêsa. Criaram gado leiteiro. Instalariam poderosa indústria de laticínios. Melhorando os transportes, há um batalhão rodoviário sob o comando do culto e dinâmico coronel Frágoso.

Transcrito do «O ESTADO» de Florianópolis de 8/3/58

VISITA

Acompanhado do Dr. Djalma Garbelotto, estive em visita a nossa redação o Sr. Orestes José de Souza residente em Santa Cecília e Presidente do Diretorio Municipal do Partido Social Democrático de Curitiba.

Gratos pela visita.

Edição de hoje:
8 páginas

Ano XVI | Lajes, 12 de Março de 1958 | 18

Domingo no Cine Teatro Tamoio o Cinemascope 'O Tesouro da Barba Rubra'

Domingo no Cine Teatro Tamoio, será exibido a produção da M.G.M. em Cinemascope «O Tesouro do Barba Rubra» (Moonfleet) Trata-se de um drama de audaz aventura em que é personagem central um gentilhomem contrabandista sedento de prazeres e de ambições. Stewart Granger, é este tipo que além do mais se vê cobijado ao filme por três mulheres belas e contradito-

rias personificadas por Viveca Lindforss, Joan Greenwood e Liliane Montevecchi.

A direção do filme é do veterano e sempre eficiente Fritz Lang e baseia-se numa novela de J. Meade Falkner. «O Tesouro do Barba Rubra» foi rodado em Cinemascope fotografado em cores Eastmann e dotado de som estereofônico Prespecta.

Clube Excursionista Princeisa da Serra A V I S O

A Diretoria deste Clube tem o grato prazer de participar a todos os seus associados, que para o Baile da Pascoa a realizar-se no dia 18 de Abril, apresentará RUY REY E SUA ORQUESTRA.

Outrossim avisa desde já que as mesas encontram-se à venda na Casa Croda.

Lajes, Março de 1958

A DIRETORIA

Associação Beneficente "Seara do Bem"

Balancete do ano de 1957

RECEITA

Renda da Festa "Miss Brotinho"	cr\$ 245.000,00
Subvenção Federal	149.000,00
Campanha de janelas e portas	29.200,00
Benda de um Bingo	12.000,00
Donativos diversos	6.650,00
Subvenção da Prefeitura Municipal	6.000,00
Renda da Festa da Saia em Rio do Sul	5.321,00
Rifa de um bolo	2.500,00
Donativo do Banco do Brasil	600,00

Soma

456.271,00

Saldo do ano anterior (1956)

38.367,50

Total Geral

494.638,50

DESPESA

Mão de obra e material para assentamento de soleiras, pingadeiras, cimbalhas, barroteamento, forros e retelho	161.747,70
Esquadrias e portas	100.000,00
Compra de madeiras	69.655,00
Mão de obra e material para reboco e laje de cimento na cosinha	65.300,00
Despesa com a festa de Miss Brotinho	33.515,00
Pago a firma Carlos Hoepcke (Pregos)	2.216,00
Idem a Jose Bertotti	1.860,00
Despesas Diversas	20.340,00

Soma

454.623,70

Saldo em Caixa em 31 de dezembro de 1957

40.014,80

Soma

494.638,50

Todos os comprovantes das despesas efetuadas acham-se na Tesouraria à disposição das senhoras associadas.

Lajes, em 31 de Dezembro de 1957

Autá de Castro Silva - Presidente — Lucinda Koeche Schmidt
Tesoureira — Geny Neves Vafela — Secretaria

CINE TEATRO MONTE CASTELO S/A.

Curitibanos — Sta. Catarina
Rua Cel. Vidal Ramos, 176

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral ordinária, que se realizará no dia 13 (treze) de Abril do ano em curso às 9,30 horas na sede social para tratarem do seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º - Apresentação, discussão e aprovação do relatório, Balanço Geral, Demonstrativo da conta «Lucros e Perdas», Parecer do Conselho Fiscal e demais contas da Diretoria.
- 2º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Curitibanos, 29 de Janeiro de 1958

Carlos João Crippa
Dir. Presidente

Leo José Chies
Dir. Gerente

A V I S O

Avisamos aos Snrs. Acionistas que se acham a sua disposição, na sede social, a Rua Cel. Vidal Ramos, 176 em Curitibanos, Estado de Santa Catarina, o relatório da diretoria, do Balanço Geral, Demonstrativo da Conta «Lucros e Perdas», parecer do conselho fiscal e respectivos comprovantes, além dos demais documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n° 2627 de setembro de 1940.

Curitibanos, 29 de Janeiro de 1958

Carlos João Crippa
Dir. Presidente

Leo José Chies
Dir. Gerente